

FOLHA FECOMÉRCIO

ALAGOAS

Revista produzida pelo Sistema Fecomércio/Sesc/Senac Alagoas



ALUNOS DO SESC LER RECEBEM ATIVIDADES EM CASA

página 14

Fecomércio implementa Câmaras para propor
soluções às demandas empresariais

página 9

Senac cria Programa de Apoio à retomada
do setor hoteleiro

página 18

Mesa Brasil Sesc

SUA PARTICIPAÇÃO FAZ BEM PARA TODOS

A Rede de Banco de Alimentos transforma a vida de pessoas em todo o Brasil

Você pode ajudar doando:

- Alimentos excedentes de produção, ainda próprios para o consumo
- Produtos de limpeza
- Produtos de higiene pessoal

O Mesa Brasil Sesc conta com a colaboração tanto de pessoas jurídicas como pessoas físicas.



Contate o Banco de Alimentos

Maceió
3221-9440 / 98752-9926

Arapiraca:
3521-6061 / 3482-2411 /
3482-2412

Palavra do Presidente



Gilton Lima | Presidente do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac Alagoas

Ainda estamos enfrentando a pandemia e sentindo seus reflexos na economia, mas já podemos dizer que, após mais de 120 dias com portas fechadas, com a reabertura gradual desde o último dia 3 de julho, sentimos renascer o ânimo em boa parte das empresas.

A cada empresário que reabriu suas portas, vibramos por uma retomada positiva. Sabemos o quão difícil foi manter seus estabelecimentos fechados nesse longo período. Sem faturamento e com muitos compromissos financeiros, certamente foi uma gestão desafiadora.

Agora, com o retorno dos shoppings, galerias e similares; das agências de turismo; dos bares, restaurantes, lanchonetes e food trucks, chegou o momento de um novo recomeço e, mais do que nunca, de acreditarem nos seus negócios. Aos que, mesmo lutando, precisaram fechar seus negócios, desejamos perseverança

para não desistirem de serem empreendedores: às vezes, uma readequação na rota apresenta novos horizontes.

Estes horizontes incluem novos protocolos de medidas sanitárias, mas de antemão sabemos que cada empresário, consciente de seu papel social, irá cumprir sua parte. Da mesma forma, aos consumidores, nossa confiança de que observarão as medidas de isolamento social.

Cada um fazendo sua parte, em breve será possível celebrar a vida respirando levemente. E sabe por que não tenho dúvidas disso? Porque se tem algo que aprendemos com os empresários do comércio de bens, serviços e turismo e com todos os alagoanos durante esta pandemia, é que somos um povo Guerreiro. Não é à toa que o folguedo que leva este nome tanto nos representa.



PRESIDENTE

José Gilton Pereira Lima

1º VICE-PRESIDENTE

Valdomiro Feitosa Batista

DELEGADO REPRESENTANTE JUNTO À CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO

José Gilton Pereira Lima

DIRETORA REGIONAL DO SESC ALAGOAS

Maria Ivanilda da Silva

DIRETORA REGIONAL DO SENAC ALAGOAS

Telma Maria Ribeiro Guimarães

CONSELHO DE REPRESENTANTES

Wilton Malta de Almeida

José Gilton Pereira Lima

Valdomiro Feitosa Batista

Arthur Georges Guillou

Adeildo Sotero da Silva

Nilo Ítalo Zampieri Júnior

José Antonio Vieira

SINDICATOS FILIADOS

Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos

Sindicato dos Representantes Comerciais no Estado de Alagoas

Sindicato do Comércio Varejista de Penedo

Sindicato do Comércio Varejista de União dos Palmares

Sindicato do Comércio Varejista de Arapiraca

Sindicato do Comércio Varejista de Palmeira dos Índios

Sindicato do Comércio Atacadista e Distribuidor do Estado de Alagoas

Sindicato da Habitação de Alagoas

FOLHA FECOMÉRCIO ALAGOAS

Ano XXI | Nº 195 | Julho/Agosto de 2020

Redação Fecomércio

Sandra Peixoto | MTE 695-AL

Redação Sesc

Fabiana Barros | MTE 712-AL
Lucas Amorim (estagiário)

Redação Senac

Cristiane Calaça | MTE 1.086-AL
Lyara Munt | MTE 1.735-AL

Projeto Gráfico e Diagramação

Clauderlan Vilela | MTE 1.574-AL

Impressão

Grafmarques

Tiragem

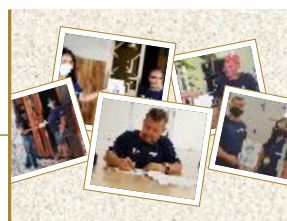
1.000 exemplares

Endereço

Rua Professor Guedes de Miranda, 188
Farol, Maceió, Alagoas
CEP 57055-220

Contato

(82) 3026-7200
comunicacao@fecomercio-al.com.br



CAPA

SEÇÕES

Palavra do Presidente **3**

Entrevista // Unidade de Educação Sesc Jaraguá: tecnologia e acolhimento para o novo jeito de ensinar **6**

Panorama **13**

Artigo // Ampliação da Rede Sócio Afetiva no Contexto da Covid-19 **22**

FECOMÉRCIO

Na reabertura do Comércio, Sistema Fecomércio AL orienta a população sobre as medidas sanitárias **8**

||| **Fecomércio implementa Câmaras para propor soluções às demandas das classes empresariais 9**

Pandemia quebra ritmo de crescimento da taxa de ocupação na baixa temporada **10**

Em palestra gratuita, Fecomércio debate a gestão de endividamento das empresas **11**

Fecomércio realiza capacitação para apresentar as boas práticas sindicais **12**

SESC

Professoras do Sesc Ler levam atividades em casa para alunos da EJA **14**

PTED oferece apoio nas disciplinas curriculares para alunos do Ensino Médio **16**

Pousada Sesc Guaxuma inicia retomada das atividades e recebe os primeiros hóspedes **17**

SENAC

Programa de apoio a retomada do setor hoteleiro conta com participação do Senac **18**

Senac oferta programação de cursos por meio de aulas remotas e na modalidade EAD **20**

Recém-formados no curso Técnico em Enfermagem do Senac comemoram contratação **21**

Unidade de Educação Sesc Jaraguá: tecnologia e acolhimento para o novo jeito de ensinar

O ano de 2020 está sendo desafiador para o mundo que foi surpreendido com a pandemia da Covid-19. Milhares de óbitos, pessoas contaminadas, hábitos alterados impostos pelo isolamento social, como medida protetiva a fim de evitar a proliferação do vírus. Em Alagoas, os serviços começaram a ser retomados, mas com cautela. No entanto, a educação ainda não conseguiu retornar.

A Unidade de Educação Sesc Jaraguá tem 405 alunos e mantém as aulas online. Diretora há cinco anos da Unidade, Meire Célia Lima, graduada em Pedagogia pela Universidade Federal de Alagoas (Ufal) e pós-graduação em Psicopedagogia, está comandando a escola nesse novo momento da Educação. Antes de assumir a direção, Meire foi estagiária, professora e coordenadora pedagógica e nunca imaginou passar por nada similar. Certamente nem ela, nem nenhum profissional da Educação. Vamos acompanhar na entrevista abaixo sobre como a Unidade de Educação Sesc Jaraguá tem atuado durante o isolamento social.



Para Meire, o ensino remoto tem trazido grandes desafios

Folha Fecomércio - Como foi a adaptação da Unidade Sesc Jaraguá no período de aulas online?

Meire Lima - Com a interrupção das aulas presenciais de forma abrupta, tivemos que nos reinventar. Traçamos estratégias a fim de manter a interação das crianças e atender as mudanças exigidas com esse novo cenário, além de inserir as famílias no contexto sem inverter os papéis. Para o êxito desse novo modelo de fazer escola, a sustentação veio da proposta pedagógica do Sesc, que tem um olhar todo especial para a infância. Contamos também com o auxílio das técnicas do Departamento Nacional a fim de orientar as melhores práticas diante da excepcionalidade do momento.

Folha Fecomércio - Quais as estratégias adotadas pela es-

cola para acolher os alunos?

Meire Lima - Logo que foi decretada a suspensão das aulas, organizamos os kits pedagógicos de atividades impressas e material escolar para que as famílias retirassem, quinzenalmente, na escola e realizassem com sua criança em casa. Enquanto organizávamos os grupos de WhatsApp para que pudéssemos manter contato com os alunos. Realizamos as aulas remotas na plataforma Google

Class e conferências no Google Meet. Porém continuamos com a entrega dos kits pedagógicos para atender, principalmente, aos alunos que não têm acesso diário às ferramentas tecnológicas.

Folha Fecomércio - Como você classifica o papel das famílias dos alunos especificamente para o momento atual?

Meire Lima - O ensino remoto tem trazido grandes desafios para os pais e professores. Entretanto, a participação dos responsáveis pela criança é de extrema importância nesse momento de suspensão das aulas presenciais. Sem o efetivo envolvimento familiar durante as aulas, principal-

mente com as crianças pequenas, não conseguiremos amenizar os impactos causados pela pandemia. As famílias precisam desenvolver uma rotina de estudo.

Folha Fecomércio - Qual o grande desafio para a equipe?

Meire Lima - Primeiro foi lidar com a tecnologia. As plataformas digitais já existiam, porém não estavam presentes no dia a dia da nossa escola. Outros desafios foram as gravações dos vídeos, áudios, montagens, edições. Diariamente, criamos estratégias para explorar os conteúdos didáticos de forma lúdica, que contemplem esse novo jeito de ensinar. Outro desafio é ajustar a nossa proposta pedagógica - que é muito dinâmica - à rotina de estudos em

casa, com a necessidade de um maior engajamento das famílias no acompanhamento das atividades escolares, o que nem sempre é possível.

Folha Fecomércio - Como você descreve o ano de 2020 para a educação?

Meire Lima - Um ano de desafios e muitas dificuldades que, infelizmente, tem deixado uma lacuna para área, inclusive com a possível exacerbação da desigualdade social, já existente na educação brasileira. Provavelmente, só será possível verificar com a retomada das aulas presenciais, além dos impactos emocionais para os alunos de todos os níveis. Os danos, certamente, só serão vistos a longo prazo.

Folha Fecomércio - Diante de tantas medidas no tocante à segurança sanitária que irão alterar o comportamento dos alunos na escola, você considera oportuno o retorno das aulas presenciais?

Meire Lima - Talvez, esse não seja de fato o melhor momento para o retomo diante do número de pessoas contaminadas e dos óbitos. As medidas sanitárias, que são baseadas nos eixos higienização, distanciamento social, comunicação, monitoramento e controle, precisam ser minuciosamente seguidas por todos da escola, o que inspira um cuidado dobrado. Não podemos perder de vista as questões socioemocionais diante da nova rotina sem contato físico e sem os principais atrativos, como o momento do recreio e do parque, leitura compartilhada, momento do lanche individual, entre outras atividades. Além das particularidades de cada família que terá de se adaptar às mudanças na escola no que diz respeito ao escalonamento das aulas, horários rigorosos de entrada e saída, rodízio das atividades presenciais e remotas (adoção do modelo híbrido de ensino), entre outros cuidados.

Por outro lado, atendemos ao trabalhador do comércio de bens, serviços e turismo que, por sua vez, já retornou ao trabalho. Precisamos ter uma escuta atenta a todas as questões e muito bom senso, pois nada se sobrepõe à vida.

Folha Fecomércio - A Unidade de Educação Sesc Jaraguá está preparada para o retorno das aulas presenciais?

Meire Lima - Estamos nos organizando dentro dos critérios sugeridos até o momento pelos órgãos competentes,

principalmente, com foco nos protocolos sanitários. Seguimos na expectativa das orientações vindouras por parte do Ministério da Educação e da Secretaria Estadual de Educação.

Folha Fecomércio - Dentro da sua ótica de profissional da educação, qual deverá ser o comportamento da área pós-pandemia?

Meire Lima - De muito cuidado e cautela. Hoje, mais do que nunca, precisamos desenvolver um olhar afetuoso, reflexivo e muita escuta com nossos alunos. Nossas escolas não serão mais as mesmas. Toda a comunidade escolar necessitará ressignificar sua prática exercitando um olhar cada vez mais atento e amoroso com o outro.

Folha Fecomércio - Considerando que a crise também pode configurar uma oportunidade de se reinventar, qual o ganho que essa experiência trouxe para os professores e alunos?

Meire Lima - Acredito que o principal ganho para a Educação pós-pandemia é a utilização das ferramentas tecnológicas, pois foi possível extrair diversas possibilidades que, até então, era algo distante e complicado para muitos profissionais. Além, é claro, do estreitamento de laços entre a escola e a família.

Folha Fecomércio - As professoras da Unidade Sesc Jaraguá têm realizados várias lives. Quais os critérios para a escolha dos temas? Como tem sido essa experiência?

Meire Lima - No início da pandemia, começamos a perceber algumas dificuldades que as famílias estavam em acompanhar as aulas remotas e realizar as atividades escolares. Tivemos a ideia de fazer uma live falando sobre a importância da rotina de estudos e obtivemos uma resposta positiva. A partir dessa experiência, decidimos realizar outras como os mais variados temas. Até agora, realizamos 13 transmissões.

Folha Fecomércio - No início da pandemia, começamos a perceber algumas dificuldades que as famílias estavam em acompanhar as aulas remotas e realizar as atividades escolares. Tivemos a ideia de fazer uma live falando sobre a importância da rotina de estudos e obtivemos uma resposta positiva. A partir dessa experiência, decidimos realizar outras como os mais variados temas. Até agora, realizamos 13 transmissões.

Folha Fecomércio - A Unidade Sesc Jaraguá buscou ouvir os pais sobre o possível retorno das aulas presenciais?

Meire Lima - Elaboramos uma pesquisa e, até agora, o resultado aponta que 66,1% dos pais não encaminharia os filhos para a escola, caso seja autorizado o retorno às aulas presenciais, a partir do Decreto Estadual, mesmo respeitando os protocolos de proteção.

Na reabertura do Comércio, Sistema Fecomércio AL orienta a população sobre as medidas sanitárias



Além de Maceió, com o apoio dos Sindilojas, barreiras sanitárias foram montadas em Palmeira, União, Penedo e Arapiraca

O retorno gradual das atividades econômicas não essenciais em Maceió teve início no dia 3 de julho e, para que essa retomada acontecesse de forma segura e com responsabilidade, o Sistema Fecomércio, Sesc, Senac Alagoas montou uma barreira sanitária no Centro de Maceió para orientar a população acerca das medidas sanitárias que devem ser observadas durante esse período de pandemia. Desenvolvida em parceria com o Governo de Alagoas e a Prefeitura de Maceió, a iniciativa também aconteceu até o dia 10 de julho.

O presidente do Sistema, Gilton Lima, participou da ação. “Chegamos a um novo momento tão esperado pe-

las empresas. E para que ocorra tudo bem, é preciso que empresários e consumidores andem juntos no respeito às medidas sanitárias e às normas previstas no Plano de Distanciamento Social Controlado. Esse deve ser um compromisso de todos”, observou.

Lima aproveitou a oportunidade para visitar alguns estabelecimentos e conversar com os empresários, que agradeceram a articulação da entidade em defesa dos interesses do Comércio de Bens, Serviços e Turismo. “Ter esse retorno dos empresários indica que estamos cumprindo nosso papel e levando a voz de cada um nas reuniões e grupos de trabalho

que participamos”, ressaltou, acrescentando que a expectativa agora é para a reabertura dos shoppings, bares e restaurantes.

Com o sucesso da iniciativa e com a reabertura gradual no interior do Estado, o modelo foi replicado nos municípios onde a Fecomércio tem base. Assim, em parceria com os Sindicatos do Comércio Varejista (Sindilojas) de Palmeira dos Índios, União dos Palmares, Penedo e Arapiraca, barreiras sanitárias foram montadas no comércio destas cidades, levando orientações e disseminando as boas práticas para que todos somem esforços no enfrentamento ao Covid-19 (coronavírus).

Fecomércio implementa Câmaras para propor soluções às demandas das classes empresariais

A Fecomércio, com o intuito de fomentar a sua atuação junto aos empresários, iniciou a criação de Câmaras Empresariais Setorizadas. O objetivo é entender as dificuldades e os anseios das classes empresariais contempladas para propor soluções e auxiliar na execução de projetos que estejam abarcados pelos objetivos institucionais do Sistema Fecomércio, Sesc, Senac Alagoas. A iniciativa está sendo bem aceita e os empresários convidados têm se engajado em replicar nos convites para que seus pares se tornem membros, além de contribuírem ativamente nas propostas e construção dos projetos para as demandas trazidas.

A coordenadora das Câmaras, Andressa Targino, explica que esse projeto é importante para que toda a coletividade, em especial o setor empresarial, entenda que a Fecomércio atua não apenas na defesa e representação dos interesses dos sindicatos filiados, mas também das categorias econômicas inorganizadas. “A ideia é criar um ambiente colaborativo no qual os representantes do setor produtivo possam trazer seus pleitos, seus anseios e suas maiores dificuldades enquanto empreendedores, para que a Federação, contando com a sua estrutura administrativa, financeira, política e organizacional, possa empreender esforços no encontro de soluções”, diz. Ela ressalta que a intenção não é competir com nenhuma das iniciativas de outras entidades que já existam no mesmo sentido. “Pelo contrário: para potencializar e aumentar a eficiência nos projetos encampados pelas câmaras, nossa intenção é unir esforços com todas as entidades que tenham interesse na pauta trazida pelo setor”,



Targino: “A ideia é expandir o projeto para atender todo setor empresarial”

complementa.

O projeto será desenvolvido em fases, sendo pensado inicialmente 10 temas. “Uma vez que a coordenação se certifique que o modelo de planejamento e execução funciona e pode ser replicado com segurança, a ideia é expandir o projeto para atender todo e qualquer setor empresarial que necessite do apoio operacional da Fecomércio”, diz Targino.

A primeira a ser implementada foi a Câmara Empresarial da Inovação e Tecnologia, que já nasceu cheia de projetos e vontade de fazer acontecer. Depois veio a Câmara Empresarial do Afroempreendedor, cuja pluralidade de segmentos abarcados foi um desafio. “Ao invés da coordenação feita por uma pessoa – o que tem sido aplicado nas demais câmaras – foi eleita, pelos próprios membros e de maneira online, uma comissão coordenadora composta por três afroempreendedores com diferentes vivências e atuações profissionais, mas com a

mesma disposição para melhorar o ecossistema no qual estão inseridos”, explica. Também estão em andamento as Câmaras Empresariais do Jovem Empreendedor e da Mulher Empreendedora.

Como a concepção dos projetos ocorre durante a pandemia do Covid-19 (coronavírus), impondo medidas de distanciamento social, as reuniões são virtuais. O momento inicial é sempre de apresentação do projeto pela Fecomércio, convite de pessoas e brainstorm para identificação das demandas e definição das possibilidades de atuação. Após, a câmara é formalizada e os coordenadores eleitos, além de identificar e convidar para compor o conselho consultivo as demais entidades, sejam elas públicas ou privadas, que tenham atuações voltadas para a temática da respectiva câmara, bem como a publicização nos meios digitais para convidar os empresários a participarem como membros.

Pandemia quebra ritmo de crescimento da taxa de ocupação na baixa temporada

Nos últimos anos, Maceió tornou-se um dos grandes destinos turísticos do Nordeste, mas, em meio à pandemia do Covid-19 (coronavírus), a capital alagoana passou a conviver com um cenário jamais imaginado: a inesperada paralisação. Para o presidente da Fecomércio AL, o setor se questiona se, mesmo com todos os protocolos sanitários e a estabilidade de casos da doença na capital, o turista buscará satisfazer as necessidades de lazer e entretenimento. “Talvez o grande desafio a ser enfrentado pelo nosso Turismo seja o engajamento de todos, não somente dos empresários e prestadores de serviços em geral, mas do próprio turista e, especialmente de toda a sociedade”, estima.

O Instituto Fecomércio AL analisou os números do setor e constatou que, nos últimos anos, os meses considerados de baixa temporada vinham apresentando taxa de ocupação do

setor hoteleiro aproximada - e, às vezes, superior - ao período delimitado como alta temporada, que são os meses entre novembro a fevereiro. Em março de 2019, a taxa de ocupação foi 80,5%, um crescimento de 7,97 pontos percentuais (p.p.) quando comparado ao mesmo período de 2012 (78,08%). As menores taxas concentram-se nos meses de abril a junho, que juntos tiveram uma média de ocupação de 64,9%, em 2019, contra uma média de 58% no mesmo período de 2012.

“Com esse crescente desempenho nos últimos anos, a paralisação do setor hoteleiro devido à pandemia, mesmo em baixa temporada, que praticamente inexistente na capital, o prejuízo é gigante”, avalia Felipe Rocha, assessor econômico da Federação. “Claro que, em baixa temporada, a diária cobrada é menor do que nos períodos mais demandados, mas certamente o faturamento é necessário para manutenção des-

ses empreendimentos e empregos”, complementa.

Segundo dados da Receita Federal do Brasil (RFB), existem 192 hotéis e 7 apart-hotéis na capital. O porte dessas empresas é distribuído entre 99 Microempresas, com faturamento de até R\$ 360 mil; 57 Empresas de Pequeno Porte (EPP) com faturamento anual de até R\$ 4,8 milhões; e 41 empreendimentos com faturamento acima desse valor. Considerando todos os segmentos, o Turismo gera 193.795 empregos formais somente em Maceió, com 7,72% dos colaboradores celetistas da capital. “A título de comparação, utilizaremos Maragogi, município famoso como destino turístico. Lá, a cadeia do Turismo é ainda mais importante, pois dos 3.941 empregos formais existentes na região, 2.150 são deste setor. Ou seja, o Turismo é responsável por 54,55% dos postos de trabalho locais”, aponta Felipe.

Prazo para pagamento de ICMS vencidos de 18 de março a 30 de junho foi prorrogado para 31 de agosto

Os contribuintes alagoanos com débitos de ICMS, inclusive em sede de parcelamento, vencidos de 18 de março a 30 de junho poderão, a partir de agora, quitar a dívida até o dia 31 de agosto sem incidência de juros, multas ou quaisquer penalidades pecuniárias. A prorrogação do prazo, que inicialmente acabava em 31 de julho, foi anunciada pela Instrução normativa nº 29/2020 publicada pela Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz AL), hoje, no Diário Oficial do Estado

(DOE).

A medida havia sido um dos pleitos elaborados pela Fecomércio AL em conjunto com várias entidades representativas do setor produtivo, resultando em um documento encaminhado ao Gabinete Civil. Contando com a participação da Abrasel, da Aliança Comercial, da CDL, da Associação Comercial, da Associação de Lojistas do Shopping Pátio, da FCDL, da FIEA e Acadeal, e da Associação de Lojistas do Parque Shopping.

Para a assessora técnica e tributária da Federação, Andressa Targino, embora a IN não atenda totalmente ao que foi pedido, traz alívio aos contribuintes. “As empresas vêm tentando se manter em pé, mesmo diante de todas as dificuldades decorrentes do contexto de completa anormalidade em que nos encontramos por conta da pandemia do coronavírus. Ainda que a IN atenda de forma parcial ao solicitado, já é um alívio para quem teria parcelas para pagar hoje”, observa.

Em palestra gratuita, Fecomércio debate a gestão de endividamento das empresas

Com o decreto de isolamento social, a maior parte das empresas tiveram suas atividades suspensas, mas os compromissos financeiros e tributários continuaram. Como consequência, muitos estabelecimentos comerciais recorreram a empréstimos para poderem sobreviver à pandemia do Covid-19 (coronavírus). Pensando nisso, a Fecomércio, em parceria com o Sebrae AL, realizou no dia 28 de julho, de forma online e gratuita, a palestra “Gestão de endividamento”, com o economista Lucas Sorgato.

A ideia foi debater algumas ações e metodologias que possam ajudar os empresários a encontrarem alternativas para uma melhor administração das dívidas de suas empresas, reestruturando-se na retomada. De acordo com Sorgato, o capital de giro é um dos meios de empréstimo mais comum entre as empresas e, muitas vezes, o mais utilizado de forma errada, já que algumas pegam capital de giro para usar como investimento, o que pode dar problema no fluxo de caixa empresarial porque a taxa é alta e o prazo muito baixo. O financiamento, o empréstimo direto ao empreendimento e o refinanciamento de imóveis são outras modalidades contraídas pelas empresas.

Mas qual é o mais indicado? “Vai depender muito da necessidade da empresa por conta de tempo, prazos e valores. Capital de giro é o mais rápido, por isso, como oportunidade, talvez seja o mais indicado. Financiamentos e empréstimos demoram mais, mas têm um prazo maior e taxas menores. Então depende muito do que se pretende fazer”, avalia o economista.

Na gestão das dívidas, alguns empreendimentos acabam arrolando



Segundo Sorgato, o capital de giro é um dos meios de empréstimo mais comum

o débito, o que pode não ser prejudicial a depender como a empresa está planejada e como está atuando. “Se ela arrola essa dívida para conseguir um prazo maior e um fluxo de caixa mais interessante para o seu negócio, pode ser uma estratégia interessante a se fazer”, analisa Sorgato.

Após meses de atividades paralisadas devido à pandemia, muitos negócios ficaram com mercadorias estocadas, além de acumularem dívidas. Por isso, na retomada é importante buscar uma forma de vender o estoque parado ou de levantar recursos com vendas futuras. “Vai entrar o aspecto do empresário de se reinventar e buscar o seu nicho de inovação. Alguns bancos e alguma lógica governamental estão ajudando para poder disponibilizar crédito, mas não é nem fácil e nem rápido, mas também seria uma solução”, aponta.

A palestra abordou como utilizar o recurso financeiro da melhor forma possível, mas não só no momento de crise. “Claro que no momento de crise foi melhor explorado, mas a gente também tratou de outras coisas, como verificar e compatibilizar um determinado empréstimo, financiamento, capital de giro, como isso pode afetar a precificação, afetar o impacto de seu negócio e, também, pode salvar”, ressalta.

Esta foi a terceira palestra que faz parte da programação de um convênio entre a Fecomércio e o Sebrae AL. As primeiras foram “Captação de crédito na pandemia/Gestão financeira do crédito captado”, no dia 16 de junho; e “Medidas Sanitárias e Gerenciais/Negociais para a Retomada das Atividades”, no dia 30 do mesmo mês. Ao total, participaram 77 empresários.

Fecomércio realiza capacitação para apresentar as boas práticas sindicais



Treinamento abordou recomendações para o fortalecimento das entidades

A Fecomércio AL promoveu, no dia 31 de julho, um treinamento com colaboradores dos sindicatos filiados à entidade para apresentar as boas práticas do Sistema de Excelência em Gestão Sindical (Segs) durante a pandemia, e o Segs Supera, com recomendações para a atuação e o fortalecimento das entidades frente aos impactos da crise.

Na abertura do encontro, o presidente da Federação, Gilton Lima, ressaltou a importância do sistema de gestão para a atuação dos sindicatos. “Tenho certeza em dizer que o meu sindicato [Sindilojas Palmeira dos Índios] cresceu incentivado pelas práticas do Segs. Por isso, é importante que cada entidade aproveite esse momento para compreender o programa e se desenvolver em gestão”, disse.

Coordenado pelo Núcleo Sindical da Fecomércio, Mony Cely Oliveira, a ação dá continuidade ao programa de desenvolvimento sindical, acontecendo de forma alinhada à Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). A

proposta foi desenvolver a capacitação e a apresentação dos documentos ‘Atuação Sindical x Covid-19: Um estudo das boas práticas dos participantes do Segs durante a Pandemia’ e ‘Plano Segs Supera: Recomendações para a atuação sindical após a crise do covid-19’. Entre as recomendações para as entidades sindicais estão a necessidade de uma liderança atu-



Para Lima, Segs impulsiona os sindicatos

ante, foco no cliente, pensamento sistêmico, resiliência organizacional e preocupação com o aprendizado contínuo e inovador.

“Tivemos a participação via web do representante do Segs nacional, Mateus Lima Dornelas, falando sobre os objetivos gerais do programa. Além disso, destacamos o eixo de comunicação institucional com o treinamento sobre gestão das mídias sociais, apresentamos o novo fluxo da área de comunicação e a pesquisa que será aplicada para os associados e futuros associados”, explica Mony.

Participaram do treinamento presencial os colaboradores do Sindilojas Palmeira dos Índios, Sindilojas União dos Palmares, Sincofarma AL, Sirecom AL, Secovi AL e SindiCFC. Já os colaboradores do Sindilojas Arapiraca, Sindilojas Penedo e Sincadeal acompanharam de forma remota. Como o encontro aconteceu ainda no momento de pandemia, todos os protocolos foram observados, enquanto uma parte dos sindicatos fazem o treinamento online.

ICEC ↓ 37,3%

Índice de Confiança do Empresário do Comércio | Maceió

Maio de 2020: **112,7 pontos**

Maio de 2019: **70,7 pontos**



ICF ↓ 13,52%

Intenção de Consumo das Famílias | Maceió

Maio de 2020: **108,7 pontos**

Maio de 2019: **94 pontos**



PEIC ↑ 12,75%

Endividamento do Consumidor | Maceió

Maio de 2020: **64,3%**

Maio de 2019: **72,5%**



Dados: CNC/Instituto Fecomércio AL

MAIS NÚMEROS

-5,62% (antes -6,10%) Previsão do PIB 2020, Boletim Focus

-11,2% PIB estimado do 2º trimestre (FGV)

-0,9% PIB consolidado do 1º trimestre (FGV)

1,65% (antes 1,61%) Estimativa de Inflação 2020



Acumulado do ano na Pesquisa Mensal do Comércio para Alagoas.



Pesquisa Mensal do Comércio, em Alagoas, variação mensal (junho).

NOTAS DE INTERESSE

CONVERSA – Durante a ação da barreira sanitária em Maceió, o presidente da Fecomércio, Gilton Lima, conversou com alguns empresários do Centro, que agradeceram a articulação da entidade em defesa do setor. “Ter esse retorno indica que estamos cumprindo nosso papel e levando a voz de cada um nas reuniões e grupos de trabalho que participamos”, disse.

ALTA – Com alta desde fevereiro, a Pesquisa de Endividamento do Consumidor (PEIC), realizada pelo Instituto Fecomércio AL em parceria com a Confederação Nacional do Comércio (CNC), aponta que a elevação de julho foi de 0,5 pontos percentuais (p.p.), o equivalente a uma variação absoluta de 0,8%. Com isso, Maceió alcançou o número de 219 mil endividados.

CRÉDITO – Para amenizar os prejuízos causados pelo Covid-19, o Sindicato dos Centros de Formação de Condutores de Alagoas (SindCFC-AL), a Desenvolve, o Detran e a Fecomércio disponibilizam linha de crédito para o segmento autoescola. Os valores vão de R\$ 5 a R\$ 10 mil reais, 1ª parcela em 2021, juros reduzidos e quitação em 36 meses, com seis de carência.

MAIS – O crédito objetiva movimentar o capital de giro para a manutenção das empresas, de seus trabalhadores e de suas famílias. Pioneira no país, a ação abre caminho para sindicatos de outros estados buscarem ajuda do governo para alavancarem as empresas paradas há meses.

EMERGENCIAL – O decreto que prorroga por dois meses a suspensão dos contratos de trabalho e por mais um mês a redução de salários e carga horária de funcionários de empresas privadas foi publicado em 14 de julho, no Diário Oficial da União. O texto regulamenta a Lei 14.020, de 2020, que instituiu o Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda.

PRAZO – Proposto pela MP 936/20, o programa autorizou os empregadores a alterarem salários e jornada de trabalho durante a pandemia de Covid-19. Inicialmente previsto para três meses, agora a redução está autorizada enquanto durar a pandemia. Vale lembrar que o estado de calamidade pública decretado pelo Governo Federal se encerra em 31 de dezembro.

FAVORÁVEL – A Fecomércio, alinhada ao posicionamento da Confederação Nacional do Comércio (CNC), é favorável à medida, que flexibiliza algumas normas trabalhistas e permite que as empresas se utilizem de alternativas legais a fim de minorar os efeitos econômicos negativos da pandemia e preservar o emprego e a renda dos trabalhadores.

CÂMARA – O trabalho na área de comércio exterior que a Fecomércio realiza há três anos vem recebendo reconhecimento. Além da confiança dos empresários nas missões, a entidade ganhou assento na Câmara de Negócios Internacionais de Alagoas (CNIA), tendo o presidente Gilton Lima como membro.

Professoras do Sesc Ler levam atividades em casa para alunos da EJA

Para quem chegou a fase adulta sem concluir os estudos e tem a oportunidade de retornar para a sala de aula, a rotina costuma ser árdua. Um dia inteiro de trabalho e, à noite, o desafio de vencer o cansaço e se dedicar em busca de conhecimento e de um futuro melhor. Essa é a realidade da maioria dos 403 alunos matriculados no Sesc Ler, na modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA). Durante o período de isolamento social, as aulas acontecem remotamente. As atividades são deixadas nos locais das aulas. No caso dos alunos que não têm como buscar, as professoras vão até as suas residências.

Em Alagoas, no ano de 2020, o Sesc Ler matriculou na EJA 144 alunos, em Arapiraca; 92, em Palmeira dos Índios e 167, em Teotônio Vilela. A evasão escolar registrada no período de pandemia da Covid-19 foi praticamente nula, apenas duas e justificadas por um falecimento e uma mudança de endereço.

Para os profissionais da educação, a relação construída com os estudantes possibilita esse resultado. Mesmo cientes da necessidade de levar as atividades para alguns alunos, as professoras mantiveram esse recurso por compreender a sua importância ao contribuir para desenvolver o lado cognitivo, emocional e a interação porque é um momento em que o profissional e o aluno conseguem manter contato, seja via plataforma tecnológica ou pessoalmente, durante a entrega.

Normalmente, a visita é realizada uma ou duas vezes por mês respeitando a condição de cada aluno na produção das atividades propostas pela professora. O perfil dos estudantes é formado por jovens, adultos e



Os alunos do Sesc Ler Arapiraca vão até a Unidade buscar as atividades



Jorge não esconde a torcida para que as aulas presenciais sejam retomadas

idosos e cerca de 80% do público do Sesc Ler Alagoas têm acesso à internet móvel ou fixa. Vale ressaltar que alguns alunos não têm o recurso, mas entram em contato com o auxílio de parentes.

Para a coordenadora do Sesc Ler Alagoas, Taciana Lira, haveria uma forte possibilidade de que os alunos da EJA desistissem do projeto, caso as

professoras não fossem até eles. “Ao fazer a matrícula, o aluno procura, além do saber formal, uma maneira de se sentir um indivíduo ativo. Consciente desse pensamento, existe a preocupação por parte dos professores de sempre estar em contato com o seu público. Dessa forma, se faz necessária uma busca ativa para que o estudante não abandone o ambiente

escolar”, afirmou.

A referência de aprendizagem para a doméstica Aparecida Maria da Conceição, 47 anos, é a Unidade Sesc Teotônio Vilela. “Se as professoras não viessem trazer as atividades em casa, me sentiria sozinha e triste porque esqueceria de tudo que já aprendi”, disse. Em seu comentário, Aparecida deixa claro o sentimento de gratidão pelo projeto. “O Sesc Ler representa tudo de bom pra mim porque é onde eu aprendo”, declarou.

“Estamos tendo aulas online, as atividades estão sendo feitas em casa e está sendo bom, mas sinto muita falta estar frequentando a sala de aula”, comentou Jildaberto Lima, 41 anos, autônomo e aluno do Sesc Ler Unidade Arapiraca. O aluno Jorge Pereira, 46 anos, afirmou que passou muitos anos sem estudar e garante que a experiência desse retorno é muito positiva. Agora, ele torce para que a pandemia provocada pelo novo coronavírus seja logo controlada e que todos possam voltar à normalidade da rotina de estudos em sala de aula.

De acordo com Taciana, a visita, mesmo sendo acontecendo apenas uma ou duas vezes ao mês, representa um momento de acolhimento para que os alunos sintam a escola sempre presente em suas vidas. “Se as professoras não estivessem levando as atividades ficaria complicado, pois deixaríamos de atender os estudantes que moram em bairros distantes das unidades e poderiam se tornar alunos evadidos”, observou.

A rotina por parte das professoras para a preparação de aula foi mantida, como a realização do planejamento, organização dos conteúdos e das atividades. A partir daí, a professora faz o vídeo explicando o conteúdo e o estudante responde a atividade proposta de acordo com a aula gravada.

O smartphone tem sido um aliado, pois o recurso mais viável para



Para Aparecida, o momento é uma forma de relembrar o aprendizado adquirido

manter a comunicação entre alunos e professores é o aplicativo WhatsApp. “Esse recurso se tornou uma sala de aula virtual para as explicações das atividades, chamadas de vídeo, individual ou coletiva para conversar e saber como eles estão, bem como ajudar na resolução das atividades porque as tarefas escolares foram entregues em apostilas. O WhatsApp é o meio de comunicação ativo para auxiliar na resolução das atividades”, afirmou.

Para os alunos que não dispõem de ferramenta midiática para sanar as dúvidas, as professoras fazem ligações telefônicas para que não haja exclusão de nenhum aluno e nem prejudique o processo de aprendizagem.

CRIAR SESC

Além da EJA, o Sesc Ler também desenvolve o Criar Sesc, direcionado para os filhos dos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo. A proposta do projeto é que a criança estude no contraturno da escola formal e desenvolva habilidades, conheça um novo mundo e, dessa forma, o projeto possa contribuir para a construção de uma criança proativa.

No Criar Sesc os professores vêm desenvolvendo habilidades e a criatividade dos alunos por meio de

oficinas, jogos com materiais recicláveis, desafios de brincadeiras antigas, leitura, entre outras atividades por meio da tecnologia (Whatsapp). O projeto tem 188 crianças matriculadas, sendo 100, em Arapiraca; 62, em Palmeira dos Índios e 26, em Teotônio Vilela.

EMANCIPAÇÃO

O dia 20 de agosto marca os 131 anos de emancipação política de Palmeira dos Índios. O Sesc Ler Palmeira dos Índios faz parte dessa história, por meio da prestação de serviços de caráter socioeducativo. Fundado em 29 de abril de 2004, a Unidade atende a EJA do 1º ao 5º ano. Além do Criar Sesc, voltado para crianças de 6 a 10 anos de idade.

Conhecida como a “Princesa do Agreste”, Palmeira dos Índios tem como atrações turísticas o Museu Xucurus, Casa Museu de Graciliano Ramos, Aldeia da Cafurna, além do Cristo do Goiti com o teleférico.

O município é conhecido culturalmente, inclusive por ilustres escritores. Alguns filhos naturais e outros adotaram Palmeira dos Índios como terra natal, a exemplo de Graciliano Ramos, que iniciou a sua carreira política e literária em Palmeira, município do qual foi prefeito por dois mandatos.

PTED oferece apoio nas disciplinas curriculares para alunos do Ensino Médio

A Escola Sesc de Ensino Médio, no Rio de Janeiro, lançou o Programa de Tutoria Educacional a Distância (PTED) como mais uma contribuição ao país. O objetivo é acompanhar, de forma totalmente gratuita e em modalidade remota (online), centenas de jovens em todo o país. Durante os três anos do Ensino Médio, os participantes do programa, vinculados a suas escolas de origem, terão apoio nas disciplinas curriculares, por meio de videoaulas e outras estratégias de aprendizagem disponibilizadas em uma plataforma digital completa e com acompanhamento de um corpo de educadores experientes.

O foco prioritário é o estudante da rede pública que acredita na educação como um agente transformador da sociedade e de si mesmo. O período de inscrição para o processo de admissão no PTED será de 18 de agosto a 18 de setembro de 2020. Todas as informações sobre o programa estão no Regulamento Unificado 2021, disponível no site oficial <https://escolasesc.net/2020/07/13/escolasesc-de-ensino-medio-lanca-novo-programa-gratuito-de-educacao-social-com-apoio-academico-e-cultural-de-excelencia-a-centenas-de-jovens-das-escolas-publicas-do-brasil/>.

Os jovens que ingressarem no PTED terão à sua disposição acompanhamento tutorial com profissionais especializados, acesso a atividades culturais, apoio específico voltado ao ENEM, palestras motivacionais, educacionais e de orientação de carreira. O programa reafirma o compromisso social do Sesc com aqueles que buscam a educação e o conhecimento como formas de traçar novos caminhos, superando as desigualdades e entendendo-

se como agentes de transformação.

Das etapas do processo admissional, a segunda fase será o Sorteio Público dos candidatos inscritos, considerando a distribuição de vagas por Estado, que acontecerá no dia 29 de outubro de 2020.



As inscrições começaram no dia 18.08

A terceira etapa será do envio e análise dos documentos referentes aos critérios obrigatórios dos candidatos sorteados, via internet, de 03 a 13 de novembro de 2020. O resultado será publicado no dia 28 de janeiro e as matrículas estarão disponíveis no mesmo dia até 08 de fevereiro de 2021.

REGIME RESIDENCIAL

Estudantes de todo o país puderam fazer a pré-inscrição para o ano letivo de 2021, até o dia 31 de julho, na Escola Sesc de Ensino Médio. Estão sendo oferecidas vagas para 1ª série

do ensino médio, no regime integral, reservadas para estudantes oriundos do Rio de Janeiro, sede da instituição, e vagas em regime residencial, oferecidas para candidatos dos outros estados do Brasil.

Todos os jovens selecionados terão bolsa de estudo integral com validade para os três anos do Ensino Médio, com cobertura das despesas relativas à instrução, livros didáticos e alimentação. Para os estudantes do regime residencial, a bolsa também contempla as despesas relativas à hospedagem.

Os candidatos que fizeram a pré-inscrição devem ficar atentos para a próxima fase, de 18 a 28 de agosto, que será a confirmação da inscrição e o preenchimento de um questionário sociocultural com o objetivo de mapear as vivências escolares para subsidiar o trabalho dos educadores da Escola Sesc de Ensino Médio na 1ª série.

O Sorteio Público dos candidatos que tiverem as suas inscrições validadas, 10 candidatos por vaga, será transmitido ao vivo no dia 16 de outubro. A terceira fase será o envio e análise dos documentos referentes aos critérios preferenciais dos candidatos sorteados (fase classificatória), de 19 a 28 de outubro de 2020. Após análise e validação dos documentos apresentados pelos candidatos para os critérios preferenciais.

A entrevista e análise do histórico ou boletim escolar dos candidatos será a quarta etapa do processo, 04 a 18 de dezembro 2020. O resultado será publicado no dia 21 de janeiro e as matrículas acontecerão de 25 de janeiro a 5 de fevereiro. Mais informações: <https://escolasesc.net/processo-admissional/>.

Pousada Sesc Guaxuma inicia retomada das atividades e recebe os primeiros hóspedes

A Pousada Sesc Guaxuma recebeu seus primeiros hóspedes no último dia 07.08, desde a suspensão das atividades em decorrência da pandemia da Covid-19. A retomada está sendo gradativa e segue todos os protocolos de segurança sanitária. Dentre as várias medidas adotadas, a sanitização de todos os ambientes da pousada com produto certificado, biodegradável e eficaz no controle de vírus, fungos, germes e bactérias.

Segundo o gerente da Unidade Sesc Guaxuma, Apolinário Júnior, a colaboração do hóspede é fundamental a fim de garantir a segurança dos visitantes e dos colaboradores. “Todos os procedimentos foram revistos porque o nosso foco é agir com cautela. Defendemos o turismo social, mas tendo como premissa a segurança de todos”, afirmou.

Colaboradores e hóspedes têm a temperatura aferida na entrada, utilizam máscaras em todas as áreas comuns e álcool 70%. A unidade suspendeu temporariamente a utilização de equipamentos/instalações de uso comum a fim de evitar aglomerações e, consequentemente, a proliferação do vírus.

Outra medida foi a adequação da oferta de refeições e do uso do restaurante. A cada novo check-in é realizada limpeza e desinfecção completa da unidade habitacional antes da entrada de novo hóspede. Os controles remotos da TV e ar condicionado são desinfetados e envolvidos em filme plástico para facilitar a próxima desinfecção.

De acordo com Apolinário, os funcionários da pousada estão orientados, inclusive, a agir, caso algum hóspede apresente sinal da Covid-19. “Deixamos um bloco isolado, caso haja necessidade. Nessa situação, o hós-



A sanitização foi realizada em todas as áreas internas e externas



A pousada adotou o protocolo recomendado pelas autoridades sanitárias

pede não terá contato com os colaboradores e as refeições serão levadas até o cliente”, explicou.

A Pousada Sesc Guaxuma preparou um material contendo informações para os hóspedes sobre os locais de atendimento e diante de quais

sintomas se faz necessário buscar atendimento médico e as disponibilizou em locais estratégicos. As reservas podem ser feitas em www.sescalagoas.com.br/lazer/pousada-guaxuma/. Mais informações: 82 2123-2800.

Programa de apoio a retomada do setor hoteleiro conta com participação do Senac



Projeto visa a segurança dos trabalhadores do setor de turismo e a saúde da sociedade geral

Criado a partir de uma ação do Plano Diretor Transversal do Nordeste e Espírito Santo, o Programa Senac de apoio a retomada do setor Hoteleiro foi apresentado à sociedade na tarde do dia 13 de julho, em uma coletiva realizada pela plataforma Microsoft Teams. O projeto, que contou com a consultoria do Professor Marcelo Boeger – reconhecido nacionalmente na área de gestão hoteleira e de facilities; visa orientar os meios de hospedagem brasileiros de acordo com os novos protocolos exigidos pelo contexto da Covid-19.

Para auxiliar o setor de Hospitalidade neste novo momento, o Senac começou a trabalhar interna-

mente ao investir na capacitação e atualização de suas equipes educacionais. E para estender esse conhecimento aos empresários e trabalhadores do setor de turismo, a iniciativa também está disponibilizando, nos canais do YouTube de cada Regional, oito vídeos, de até 7 minutos, que abordam os seguintes temas: Paramentação e Desparamentação, Distanciamento Social, Higiene Pessoal, Sanitização de Quartos e Ambientes, Uso das Novas Tecnologias, Premissas para Comunicação Efetiva e Monitoramento das Atividades.

“Participar desse projeto foi uma honra porque ele coloca em primeiro lugar a saúde e segurança dos

trabalhadores e dos hóspedes. Os vídeos, portanto, são importantíssimos nesse contexto porque eles apresentam, de forma mais prática e clara, os cuidados a serem seguidos”, contou o consultor Marcelo Boeger.

Segundo Alexandre Sampaio, presidente da Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação (FBHA), “contamos com a qualidade Senac já reconhecida nacionalmente para termos uma retomada segura, com protocolos de saúde que, de fato, viabilizem esse retorno da hotelaria de forma eficaz e coerente com a situação”.

Durante o evento também foi explicado que cada estado irá prestar auxílio às empresas por meio de suas

respectivas ações. De acordo com Marina Almeida, diretora Regional do Senac Bahia, “a Instituição precisa estar junto do empresariado nessa jornada. Dessa forma, poderemos trilhar um caminho mais seguro para

os trabalhadores e para toda a população”.

Ana Beatriz Waehneltdt, diretora de Educação Profissional do Senac Nacional, ressaltou o impacto da pandemia no cenário da educação profis-

sional. “Nunca vivenciamos isso antes, por isso enfatizo a fala da Marina ao afirmar que o Senac precisa apoiar o setor do turismo e cumprir com sua missão de educar para o trabalho de forma segura”, falou ela.

EM ALAGOAS

Para as empresas e funcionários dos segmentos de Gastronomia, Beleza, Hospedagem, Turismo, Gestão e Comércio, o Senac Alagoas ofereceu, por meio do edital 03/2020 do Programa Senac de Gratuidade, oportunidades em cursos gratuitos sobre os protocolos de boas práticas na prevenção à Covid-19.

“Estamos levando para as empresas educação profissional de qualidade, que preza pela cultura da segurança e a saúde em primeiro lugar. Por isso vamos continuar engajados para ensinar aos profissionais desses segmen-

tos atitudes individuais que protegem o coletivo, afinal também temos compromisso com a sociedade e com a vida”, explanou Telma Ribeiro, diretora Regional do Senac Alagoas e coordenadora do Núcleo de Desenvolvimento Corporativo do Nordeste.

O Edital foi apresentado em primeira mão a representantes da Abrasel/AL, Fecomércio/AL, Sindibeleza/AL e Parque Shopping em uma webconferência no dia 8 de julho. Para Ariel Fernandes, presidente do Sindicato das Empresas de Beleza do Estado de Alagoas (Sindibeleza/AL), “é preciso

agradecer ao Senac pela oportunidade. Precisamos fortalecer nossos negócios e uma capacitação gratuita e importante como essa com certeza fará a diferença”.

Ao todo, foram disponibilizadas 480 vagas distribuídas entre os cursos de Protocolos e Boas Práticas de Prevenção à Covid-19 voltados para Alimentos e Bebidas, Estabelecimentos de Beleza e Estética, Meios de Hospedagem, Serviços Receptivos e Áreas de Visitação, Shoppings e Praças de Comércio, Escritórios e Lojas. As aulas foram realizadas de forma remota por meio do Google Classroom.



Protocolo também foi apresentado para empresários de Alagoas

Senac oferta programação de cursos por meio de aulas remotas e na modalidade EAD

Além dos cuidados relacionados à saúde, a pandemia de covid-19 apresenta novos desafios para quem busca um novo emprego. Uma pesquisa realizada Robert Half, empresa global de consultoria de recursos humanos, aponta que 59% dos recrutadores se queixam sobre a dificuldade de encontrar profissionais qualificados no mercado. Ainda segundo a pesquisa, o índice de desemprego entre os profissionais qualificados é significativamente inferior em relação à população geral, mesmo diante do cenário imposto pelo novo coronavírus. No primeiro trimestre de 2020, por exemplo, enquanto a desocupação na população geral era de 12,2%, o universo de qualificados desempregados era de 5,7%. Dessa forma, os profissionais devem avaliar se as próprias qualificações técnicas estão alinhadas às expectativas do mercado.

Pensando nisso, seguindo a normatização do Ministério da Educação e das autoridades de saúde como medida de prevenção à covid-19, o Senac abre matrículas para diversos cursos. Na programação, há opções em cursos que serão realizados por meio de aulas remotas e opções em cursos na modalidade Educação a Distância. Para participar, é preciso ter acesso a smartphone, tablet ou computador com internet.

Entenda a diferença entre aulas remotas e EAD, confira as opções em cursos e garanta a sua vaga!

Para saber mais sobre a programação, acesse o site www.al.senac.br ou entre em contato pelos seguintes canais: redes sociais, fale conosco (faleconosco@al.senac.br), whatsapp (82 99302-6120) e telefone (0800 082 2005). O atendimento está sendo realizado em horário especial, das 8h às 14h.



Você sabe a diferença entre AULAS REMOTAS e EAD ?

AULAS REMOTAS	AULAS EAD
Aulas online com professores, em tempo real.	Aulas gravadas disponibilizadas no sistema de aprendizagem.
Interação, ao vivo, com o instrutor.	Tutor disponível para esclarecer dúvidas.
Material exclusivo, desenvolvido pelos instrutores.	Conteúdos padronizados.
Testes e avaliações desenvolvidos pelo instrutor para a turma.	Testes e avaliações padronizados e unificados.
Metodologia do modelo presencial adaptada temporariamente para o regime remoto.	Metodologia exclusiva para o ensino a distância.
Medida extraordinária aprovada pelo MEC enquanto durar a pandemia.	Projeto pedagógico do curso aprovado pelo MEC como curso a distância.
Professores e alunos conectados ao mesmo tempo, nos mesmos dias e horários das aulas presenciais.	Flexibilidade de horário. Professores e alunos não precisam estar presentes nos mesmos horários.
A presença na sala virtual é obrigatória e confirmada pelo instrutor, assim como no regime presencial.	As interações e atividades realizadas são registradas automaticamente pela ferramenta de ensino virtual.
Inscrições: Online. Para isso, é preciso acessar o portal do aluno na barra superior do site al.senac.br , realizar o cadastro no ambiente do aluno, acessar a matrícula online, selecionar o curso desejado e efetivar a matrícula.	Inscrições: Online. Acesse ead.senac.br , escolha o curso e o polo (Maceló ou Arapiraca), e realize a sua inscrição.

Recém-formados no curso Técnico em Enfermagem do Senac comemoram contratação

Devido à pandemia, a procura por profissionais de Saúde tem sido crescente e as contratações realizadas em curto espaço de tempo. A segurança na execução das atividades proporcionada pela formação de qualidade é determinante no momento da seleção. Foi o que aconteceu com as Técnicas em Enfermagem recém-formadas pelo Senac Alagoas, Letycia Souza, 20, Carla Oliveira, 20, Carla Melo, 31, e Renicléia Ribeiro, 24, que comemoram a conquista do primeiro emprego.

Letycia Souza conta que foi mãe aos 15 anos de idade, um momento difícil para ela, que recebeu a ajuda de um tio. “Fui mãe cedo e, apesar de ter concluído o Ensino Médio, estava sem perspectivas na área profissional. Diante dessa situação, meu tio, que também é da área de Saúde, me incentivou a fazer o curso Técnico em Enfermagem do Senac, oportunidade que agarrei e foi um divisor de águas na minha vida”, conta ela, que foi monitora do curso e, logo após a conclusão, foi contratada pelo Hospital Metropolitano e pela Santa Casa de Misericórdia de Maceió, onde atua na UTI Cardíaca. “Por meio do Senac, me apaixonei pela área, conquistei uma profissão e o primeiro emprego, e alcancei uma transformação completa de vida”, comemora.

Após a conclusão do curso, Carla Oliveira também foi contratada e, atualmente, faz parte da linha de frente no combate à covid-19 em dois hospitais de campanha: o hospital Dr. Celso Tavares e o hospital de campanha de Marechal Deodoro. “Sempre tive muita segurança para executar as atividades e faço questão de declarar como o Senac mudou a minha vida”, emociona-se ela, que também foi



Ex-alunas da Instituição contam suas histórias de sucesso

monitora do curso e representou o Nordeste durante a segunda edição das Competições Senac de Educação Profissional. “Vivi intensamente a minha formação técnica, o que reforçou a certeza de que é nessa área que quero construir carreira”, conta ela, que faz graduação em Enfermagem.

Além dos hospitais e clínicas, os Técnicos em Enfermagem também encontram oportunidades em outros setores, assim como aconteceu com Carla Melo. Ela trabalhava como operadora de caixa quando decidiu investir no sonho de trabalhar na área de Saúde. “Já atuo em Home Care há 9 meses e estou muito realizada! Sou muito grata à equipe do Senac que acreditou em mim e me ajudou a desenvolver o meu potencial”, destaca.

Sentimento compartilhado por Renicléia Ribeiro que, após a conclusão do curso, foi contratada para trabalhar no Centro de Triagem da Barra de Santo Antônio. “Engravidei no início do curso, o que foi um grande desafio vencido com a ajuda da equipe do Senac”, conta ela.

A Responsável Técnica de Enfermagem do Senac Alagoas, Célia Rezende, destaca que a profissão oferece um amplo campo de atuação e, por isso, é preciso estar sempre atento às necessidades do mercado e atuar de forma diferenciada. “Formamos profissionais para atuar de forma humanizada, ética e técnica, o que tem feito a diferença. Colaborar com a construção de carreira e a transformação de vida dos nossos alunos é motivo de muita alegria”, finaliza.

Ampliação da Rede Sócio Afetiva no Contexto da Covid-19

O contexto de pandemia traz para o Trabalho Social com Grupos (idosos) do Sesc – TSG/AL, novas possibilidades de enfrentamento do distanciamento social de forma menos traumática e mais saudável. O apoio familiar e o uso das mídias sociais vêm afinando as relações tão relevantes no momento onde ser presente tomou nova configuração.

O cenário atual pode apresentar aos idosos o aumento de sentimentos de isolamento, ansiedade, depressão, entre outros que os tornam mais vulneráveis. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), estes ficam mais propensos a desenvolver um quadro mais sério da Covid-19, em decorrência das doenças pré-existentes e do sistema imunológico mais fragilizado.

Assim, o Sesc por meio do TSG/AL vem desenvolvendo estratégias para fortalecer os afetos com os idosos. Desta forma, as atividades foram readequadas num formato virtual que pudessem dar continuidade às ações planejadas. Assim, surgiram novas demandas que buscaram ampliar as habilidades com as mídias sociais, mantendo-os conectados com as atividades propostas.

Seguindo a orientação do distanciamento, o Sesc desenvolveu várias estratégias de fortalecimento de vínculos entre idosos e equipe. E nessa reinvenção da vida social, a família foi chamada a se fazer presente, a respeitar as medidas de afastamento sem violar direitos, estando conectados pelo sentimento de cuidado e afeto, como bem coloca a escritora Cora Coralina “Muitas vezes, basta ser colo que acolhe, braço que envolve, palavra que conforta, silêncio que respeita...e isso não é coisa de outro mundo”. Entendemos assim que evitar o contato físico não significa abandonar e privar da

convivência familiar.

Segundo o Estatuto da Pessoa Idosa, um dos fatores que está ligado ao envelhecimento saudável é o ambiente familiar. As trocas afetivas minimizam os efeitos causados pelo distanciamento social. No TSG/AL, notamos uma crescente participação dos familiares nas ações. Uma dessas experiências foi relatada por uma integrante do grupo. Esta mora sozinha, gosta de animais e ganhou de presente da filha uma cadela que passou a ser sua companhia. A idosa citou que as comemorações (aniversários, dia dos avós, etc) passaram a ser online. No relato percebe-se que o contexto de pandemia ampliou a Rede Sócio Afetiva e trouxe novas formas de interação social.

Em relação à expressiva participação da família, temos exemplos de idosos que não detém o saber formal da escrita, porém participam das atividades por meio da mediação dos filhos e netos que são elos interlocutores entre os idosos, a tecnologia e o Sesc.

Diante do exposto, nota-se a ampliação das formas de acesso por meio da troca de experiências intergeracionais, na qual os jovens se relacionam com os velhos por meio do cuidado, amor e carinho, o que pode ser vivenciado de várias formas: chamadas de

vídeo, ligações telefônicas, troca de mensagens, entre outras. Essas ações estimulam a quebra da solidão e isolamento, fortalecendo o sentimento de se sentir amado.

No pós-pandemia novos arranjos familiares e convívio social serão estabelecidos. A família como um espaço privilegiado de construção de laços será chamada a participar. Por fim, o Sesc, mais uma vez, se configura como um fio invisível que liga familiares e idosos numa relação de afeto e cuidado, onde todos saem fortalecidos.



Elka Natalina de O. Cavalcante

ASSISTENTE SOCIAL DO SESC E ESPECIALISTA EM SAÚDE
PÚBLICA PELA UNAERP-SP

SABE POR QUE O **SENAC EAD**
É O MAIS COMPLETO DO BRASIL?

#SouSenacEAD

SOU
SENAC
EAD



Quer ficar completo para o mercado de trabalho?

Acesse ead.senac.br

 /SenacEADoficial

 @senaceadoficial


Senac

Palmeira dos Índios | 131 anos

**TERRA DE GENTE BATALHADORA, HISTÓRIAS, CULTURA E TRADIÇÃO.
A NOSSA PRINCESA DO SERTÃO.**

